

Miguel Calmon

Bahia - BA

Histórico

O mestre de Campo, pai da Condessa Maria Saldanha Oliveira e Souza Constança, esposa do Conde da Ponte, desbravando terra do município de Jacobina, fundou a fazenda Canabrava, que pertenceu a sua filha até 1810, quando foi vendida a João Correia de Miranda.

Em 1812, as famílias Valois Coutinho e Marcelo Miranda fixaram-se no local fundando o povoado de Canabrava e se dedicaram à plantação de milho, feijão, mandioca e a criação de gado.

Em 1924, o povoado era elevado à categoria de vila, recebendo a denominação de Miguel Calmon, alterado para Djalma Dutra, em 1930.

O topônimo restabelecido em 1943, é homenagem a Miguel Calmon, ex-Governador da Bahia.

Os nativos de Miguel Calmon são chamados calmonenses.

Gentílico: calmonense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Miguel Calmon, pela lei estadual nº 991, de 12-08-1913, subordinado ao município de Jacobina.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral 1-IX-1920, o distrito de Miguel Calmon, figura no município de Jacobina.

Elevado à categoria de município com a denominação de Miguel Calmon, pela lei estadual nº 1726, de 06-08-1924, desmembrado de Jacobina. Sede no antigo distrito de Miguel Calmon. Constituído do distrito sede. Instalado em 26-10-1924.

Pelo decreto estadual nº 7115, de 11-12-1930, o município de Miguel Calmon passou a denominar-se Djalma Dutra.

Pelo decreto estadual nº 8043, de 23-04-1932, é criado o distrito de Pindorama e anexado ao município de Djalma Dutra.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Djalma Dutra e Pindorama.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: Djalma Dutra, Itabira e Pindorama.

Assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o município de Djalma Dutra voltou a denominar-se Miguel Calmon o distrito de Itabira e Pindorama passaram a chamar-se, respectivamente, Itapura e Tapiranga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Miguel Calmon (ex-Djalma Dutra), Itapura (ex-Itabira) e Tapiranga (ex-Pindorama).

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Várzea do Poço (ex-povoado), criado com terras desmembradas do distrito de Tapiranga e anexado ao município de Miguel Calmon.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Miguel Calmon, Itapura, Tapiranga e Várzea do Poço.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1774, de 30-07-1962, desmembra do município de Miguel Calmon o distrito de Várzea do Poço. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município 3 distritos: Miguel Calmon, Itapura e Tapiranga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Miguel Calmon para Djalma Dutra, alterado pelo decreto estadual nº 7115, de 11-12-1930.

Djalma Dutra para Miguel Calmon, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.